

A Segunda Carta de Paulo a Timóteo

O Padrão de Deus

(2 Timóteo 2)

Dayton Keese

Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus (2 Timóteo 2:3).

Paulo usou muitas expressões ilustrativas no capítulo 2: “soldado” (2:3,4); “atleta” (2:5), “lavrador” (2:6), “obreiro” (2:15), “utensílio para honra” (2:21) e “servo” (2:24). Em torno desses termos ele construiu um belo cenário de fidelidade da parte de um discípulo de Cristo. Timóteo precisava não só imitar esse estilo de vida descrito por Paulo, mas também ajudar outros cristãos a fazerem o mesmo.

Certas porções deste capítulo apresentam tendências e características, pessoas e personalidades que podem nos fazer desviar. O alvo de Paulo era encorajar os filhos de Deus a seguir o Seu padrão (2:1–13), escapar de confusões (2:14–18) e viver de modo a levar outros ao arrependimento (2:19–26)

Lição 5 2:1–13 O Padrão do Cristão Firme

O PADRÃO DESCRITO

(vv. 1–8)

Os numerólogos dizem que “7” é o número bíblico da perfeição. Independentemente disso ser fato ou ficção, Paulo deu sete características que devem marcar um servo cristão consagrado.

A primeira característica é que um cristão deve “fortificar-se¹ na graça que está em Cristo Jesus” (2:1). Timóteo poderia atingir essa virtude pela graça de Deus². Nenhuma pessoa — certamente nenhum evangelista — é auto-suficiente o bastante para considerar que algo bom provenha de si mesma (2 Coríntios 3:4–6). Todo evangelista precisa construir um relacionamento pessoal com Deus (Tiago 4:8).

A segunda característica é que o cristão precisa “transmitir”³ essas verdades que Paulo deu a Timóteo a outros (2:2). Se a primeira prioridade era estar certo de que Timóteo estava fortalecido, a segunda prioridade era alimentar outros para que também se fortalecessem!

Por exemplo, escolha-se uma doutrina bíblica (como o arrependimento), e considere-se os vários estágios ao ensinar esse ensino a um amigo. Como você explicaria essa doutrina a ele e o faria preocupar-se com esse mandamento? O evangelista é instruído a fazer isso com tudo o que Paulo ensinou a Timóteo (ou incluiu em suas cartas a ele). Que estudante sério um evangelista precisa ser!

Essas verdades devem ser partilhadas com

¹Fortificar (gr.: *endunamou*) – “fortalecer... alguém... com Deus ou Cristo, os quais dão poder... Filipenses 4:13; 2 Timóteo 4:17... 1 Timóteo 1:12... de força religiosa e moral... ficar mais forte na fé, Romanos 4:20... em observar os mandamentos... Efésios 6:10... 2 Timóteo 2:1” (Walter Bauer, *A Greek-English Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature* [“Léxico Grego-Ingês do N.T. e de Outras Literaturas Cristãs Primitivas”], 2ª ed. rev. William F. Arndt e F. Wilbur Gingrich. Chicago: University of Chicago Press, 1957, p. 263). O imperativo significa que era preciso fazer e a voz média diz, com efeito: “Timóteo, faça isso para si mesmo. Seja o instigador dessa missão”.

²Veja 2 Pedro 3:18; 2 Coríntios 8:1–7 (versículo 7 apresenta 6 maneiras de crescermos na graça). Veja também 2 Coríntios 9:8–11.

³Transmitir (gr.: *parathou*) – Novamente, o imperativo expressa a necessidade do ato ser feito e a voz média indica que Timóteo deveria instigar a transmissão dessas verdades, quer os irmãos estivessem alertas de que necessitavam delas, quer não! Fatores significativos relacionados a esse dever podem ser vistos na natureza da palavra “confiar”: “colocar ao lado, perto... expor diante (de alguém) ensinando... Estabelecer (por si mesmo), explicar... pôr abaixo (saindo de um ou para outro) com alguém; depositar; confiar, entregar aos cuidados de outrem ... algo que pode ser cuidado, Lucas 12:48; algo para ser religiosamente guardado e ensinado a outros, 1 Timóteo 1:18; 2 Timóteo 2:2” (C. G. Wilke e Wilibald Grimm, *A Greek-English Lexicon of the New Testament* [“Léxico Grego-Ingês do N.T.”], trad. e rev. Joseph H. Thayer. Edimburgo: Escócia: T. & T. Clark, 1901; reimpressão, Grand Rapids, Mich.: Baker Book House, 1977, p. 486).

“homens fiéis”. Se um evangelista gastar tempo demais estudando e tentando converter os que são indiferentes e teimosos, os cristãos fiéis nunca serão desafiados nem treinados. Que tristeza!

Em terceiro lugar, é preciso “participar dos sofrimentos⁴” como bom soldado (2:3; veja Hebreus 10:32–34). Duas características estão implícitas aqui. 1) O espírito de servir é visto em sua prontidão para “sofrer”, ou suportar o sofrimento. A ênfase é em ficar ao lado de um bom soldado em situações de provação. 2) Ele é seletivo no que faz e aonde vai, pois “nenhum soldado em serviço se envolve⁵ em negócios desta vida” (2:4). Seu espírito é manifestado à medida que ele faz suas escolhas de modo a “satisfazer⁶ àquele que o arregimentou⁷”. Esse tipo de soldado é aquele se negará, tomará a sua cruz diariamente e permanecerá firme ao lado de outro (Lucas 9:23).

Em quarto lugar, ele “luta⁸ segundo as normas”. Nas competições de hoje, os jogos raramente são conduzidos sem violações e castigos. Será que

somos melhores no jogo da vida? O arremesso, especialmente, é muitas vezes projetado com fraudes óbvias, perícia teatral e enganos. Um evangelista cujo espírito e serviço são uma fraude é uma vergonha!

Em quinto lugar, é preciso ser como “o lavrador que trabalha” (2:6). Se não houver a disposição de ficar cansado e exausto no serviço espiritual, não haverá garantia de se encontrar a vida abundante ou de tomar parte dos doces frutos do Salvador (veja João 10:10; 13:17; Mateus 11:28, 29).

Em sexto lugar, é preciso voltar-se para o Senhor em busca de “compreensão⁹” em todas as coisas (2:7). Tais reflexões dependem de nossa disposição para ouvir e “ponderar¹⁰” o que Paulo estava dizendo. Sem se passar um tempo estudando a vontade de Cristo, Ele não dará esse espírito de compreensão, muito menos “em todas as coisas” (João 7:17; Mateus 5:6).

Em sétimo lugar, é preciso “lembrar-se¹¹” de Jesus Cristo (2:8). Paulo especificou o que devemos lembrar acerca de Cristo:

⁴Sofrimento (gr.: *sugkakopatheson*) – “sofrer com alguém, suportar aflições com... 2 Timóteo 1:8... sofrer aflição com outros em favor do evangelho, 2:3” (Edward Robinson, *A Greek & English Lexicon of the New Testament* [“Léxico Grego e Inglês do N.T.”]. Nova York: Harper & Brothers, 1863, p. 682); “juntar-se a (mim, o apóstolo no cárcere) sofrendo pelo evangelho, 1:8” (Arndt e Gingrich, p. 780). O imperativo expressa que Timóteo tinha de sofrer dessa maneira e o aoristo (ação pontual) significa que ele precisava estar pronto para fazer isso em qualquer missão ou ocasião específica.

⁵Envolver-se (gr.: *empleketai*) – A voz passiva indica que o soldado não se permite — não permite influência externa — ficar “envolvido” (“1. [literalmente] diz-se de ovelhas cuja lã é pega em espinhos, Os 6:2, 6s... ficar envolvido em disputas civis, 2 Timóteo 2:4” (Arndt e Gingrich, p. 256); “embaraçar-se, entrelaçar-se... 2 Timóteo 2:4” (Robinson, p. 243).

⁶Satisfazer (gr.: *arese*) – O subjuntivo pressupõe um esforço empenhado para satisfazer; mas a questão não está definida, pois aquele que arregimenta estabelece o padrão para a aprovação. Todavia, o objetivo é “satisfazer... Mateus 14:6; Marcos 6:22; Romanos 8:8; 15:2; 1 Tessalonicenses 2:15; 4:1; 1 Coríntios 7:32–34; Gálatas 1:10; 2 Timóteo 2:4... esforçar-se por agradar; acomodar-se às opiniões, aos desejos e interesses de outros” (Thayer, p. 72).

⁷William Barclay observou o uso freqüente que Paulo faz do termo “soldados” com fins de comparação (1 Timóteo 1:18; Filemom 2; Filipenses 2:25) e acrescentou as seguintes observações: “A figura de um homem como soldado e da vida como uma campanha era bem conhecida pelos romanos e gregos... ‘A vida de cada homem’, disse Epíteto, ‘é um tipo de campanha e uma campanha que é longa e difersificada’... Quais eram então as qualidades do soldado que Paulo repetiria na vida cristã? (i) O serviço do soldado deve ser um *serviço concentrado*... Um soldado é um soldado e nada mais. Um cristão deve concentrar-se em seu cristianismo... deve usar qualquer tarefa em que esteja envolvido para viver e demonstrar seu cristianismo. (ii) O soldado está *condicionado a obedecer*... a obediência pronta e instintiva pode salvar-lhe a vida e a de outros... (iii) O soldado está *condicionado ao sacrifício*... O cristão deve estar sempre pronto para sacrificar-se, seus desejos, anseios, destino, por Deus e por seus companheiros. (iv) O soldado está *condicionado à lealdade*” (William Barclay, *The Letters to Timothy, Titus and Philemon* [“As Cartas a Timóteo, Tito e Filemom”], The Daily Study Bible Series, ed. rev. Filadélfia: Westminster Press, 1960, pp. 182–84).

⁸Lutar (gr.: *athlese*) – O subjuntivo declara que a ação não é um fato determinado, mas a construção denota que não se pega uma coroa sem competir, ou lutar! A palavra diz respeito a uma competição acirrada: “combater, contender, como competição nos jogos públicos de pugilismo, arremesso de disco, luta livre, corrida, etc... 2 Timóteo 2:5” (Robinson, p. 15); “...competir numa competição de arena... diz-se dos Apóstolos ... eles lutaram até a morte... estamos lutando numa competição de um Deus vivo” (Arndt e Gingrich, p. 20).

⁹Compreensão (gr.: *sunesis*) – “o correr juntos; a fluência: diz-se de dois rios... entendimento, Lucas 2:47; 1 Coríntios 1:19... Efésios 3:4; Colossenses 2:2; 2 Timóteo 2:7” (Thayer, p. 604); “a faculdade da compreensão, inteligência, agudez, astúcia... perspectiva” (Arndt e Gingrich, p. 796).

¹⁰Ponderar (gr.: *noei*) – Esse tipo de ponderação é um processo constante. A palavra significa “relativo a reflexão racional ou contemplação interior, perceber, apreender, entender, obter um ponto de vista acerca de... entender os mandamentos corretamente... ponderar, anotar, pensar em... que o leitor perceba (essas palavras) Mateus 24:15; Marcos 13:14... ponderar o que eu digo, 2 Timóteo 2:7... ter pensamentos honrosos” (Arndt e Gingrich, p. 542).

¹¹Lembrar-se (gr.: *mneoneue*) – estar “preocupado com... Lucas 17:32; João 15:20; 16:4, 21; Atos 20:35; 1 Tessalonicenses 1:3... pensar em e sentir por alguém... Colossenses 4:18... Gálatas 2:10; guardar na memória... 2 Timóteo 2:8” (Thayer, p. 416).

Seu Poder: uma vitória fantástica — “ressuscitado de entre os mortos”. A ressurreição de Cristo é o âmago da mensagem apostólica (Atos 2:24–36; 3:15; 4:2, 10, 33). Quando ponderada (e compreendida), essa mensagem cria ânimo em qualquer alma aflita que se entregue ao amor de Cristo, o qual deu a vida por nós! Pense nessa doutrina fundamental ao lado do túmulo de um ente querido. Eis que promessa preciosa e que lembrança magnificente é a Sua ressurreição.

Seu Passado: o passado profético — “descendente de Davi” (veja Atos 13:22, 23; 2:25–36). A relevância de nosso Salvador não é somente devida à ressurreição, mas também está ligada a um passado que a identifica como parte do eterno propósito de Deus. Se os judeus tivessem crido nisso, a fé deles teria sido estimulada e fortalecida!

Suas Promessas: a atual e significativa mensagem — “segundo o meu [de Paulo] evangelho — inclui Suas promessas (veja Efésios 1:3–23; 2:1–10; 3:8–13; 5:23–27; Romanos 1:16, 17; Gálatas 1:11, 12). Esse evangelho apostólico é justamente o fundamento em que a igreja e o sistema cristão estão edificados (Efésios 2:19–22).

Reveja esses sete desafios e reflexões fantásticas que são inerentes ao evangelho que Paulo pregou. Em quais áreas você está fraco? Onde você tende a tropeçar? Apodere-se dessas verdades, reanime a sua alma com elas e esteja pronto para assumir as responsabilidades designadas pelo Salvador.

O PADRÃO EXEMPLIFICADO (vv. 9–13)

Temos um incentivo extra para seguir um determinado caminho quando aquele que nos pediu isso fez esse mesmo percurso também. Paulo ofereceu esse incentivo extra através do exemplo glorioso que ele estabeleceu, sofrendo por causa do evangelho (2:9–13). Disse ele em Filipenses 3:7–9:

Mas o que, para mim, era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo. Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus,

meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé.

Paulo relatou alguns de seus sofrimentos em 2 Coríntios 11:23–31:

...Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um; fui três vezes fustigado com varas; uma vez, apedrejado; em naufrágio, três vezes; uma noite e um dia passei na voragem do mar; em jornadas, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalhos e fadigas, em vigílias, muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez. Além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas...

Cristo também sofreu por nós, deixando-nos um exemplo a seguir. Primeira Pedro 2:21–24 diz:

Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguides os seus passos, o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca; pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente, carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro...

Os Rigores e as Razões do Sofrimento de Paulo (vv. 9, 10)

Pense nos *rigores* do sofrimento de Paulo (2:9). Paulo sofreu, chegou até a ser “encarcerado”. A detenção de Paulo incluía pelo menos “algemas” num ambiente tal que alguns tinham vergonha de visitá-lo (1:16). A maioria de nós jamais passará um dia numa cela. Você conseguiria suportar anos algemado, como Paulo suportou?

Paulo sofreu como um “malfeitor”¹². Magoa ser um ávido obreiro, defensor da justiça e ainda assim ser classificado por homens como um criminoso. Não é justo! Paulo foi torturado por esse rótulo, como é evidente pela maneira como ele identificou imediatamente sua posição e o modelo do seu serviço. Ele explicou por que ele não se envergonhava das algemas.

Paulo apresentou *razões* para o seu sofrimento

¹²Malfeitor (gr.: *kakourgos*) – “criminoso, que fez o mal... aquele que comete males e crimes sérios... Lucas 23:32s, 39; 2 Timóteo 2:9” (Arndt e Gingrich, p. 399).

nos versículos 9 e 10. Ninguém pode encontrar algum prazer estando numa calabouço nem pode se sentir confortável num cárcere, mas Paulo rejubilou-se porque “a palavra de Deus não está algemada”. (Veja Filipenses 1:15–20.) O homem não pode prender nem imobilizar a Palavra de Deus. A Palavra contida no coração de Paulo o livrou das paredes que o prendiam. Nenhuma força humana poderia tirar essa liberdade dele. Paulo teria concordado com a afirmação de Jim Elliot: “Ele não é tolo para dar o que não pode guardar, nem dar o que não pode perder”¹³. A relevância da Palavra de Deus para as pessoas, o tempo e a eternidade eram suficientes para justificar o sofrimento de Paulo!

Outro pensamento fez Paulo prontificar-se a sofrer. Escreveu ele: “Por esta razão, tudo suportar por causa dos eleitos¹⁴, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus...” (2:10). Paulo sabia que estava trabalhando e investindo na melhor causa da terra. Como expôs Barclay:

O sofrimento de Paulo não foi inútil nem infrutífero. O fato de ele estar sofrendo faria com que outros cressem. O sangue dos mártires sempre foi a semente da Igreja; e o brilho da pira em que os cristãos eram queimados sempre foi o acender e o reacender de uma chama que nunca se apagou de vez. Quando alguém tiver de sofrer pelo cristianismo, que se lembre de que seu sofrimento torna a estrada mais fácil para outros que ainda estão por vir. No sofrimento, contribuimos carregando nossa pequena porção de peso da Cruz de Cristo, e fazemos nossa pequena parte levando a salvação de Deus aos homens.¹⁵

Paulo também sofreu prontamente porque sabia que os que obtinham a salvação teriam “eterna glória” (veja Romanos 8:28–39). Hendriksen afirmou:

A união com Cristo Jesus deixa o indivíduo *radiante*, tanto no que se refere à *alma* (como explica 2 Coríntios 3:18) como no que se refere ao *corpo* (como estabelece Filipenses 3:21). E

essa glória, juntamente com o Eterno, nunca termina (João 3:16). Tanto em qualidade como em duração ela difere da glória terrena.¹⁶

A Fidedignidade do Redentor (vv. 11–13)

Temos a certeza da fidedignidade de nosso Redentor. “Fiel é esta palavra” é uma expressão comumente usada por Paulo (2:11; veja 1 Timóteo 1:15; 3:1; 4:8, 9; Tito 3:8). A origem dessa expressão citada nos versículos 11 a 13 não pode ser identificada e é inútil especular isso¹⁷. Após Paulo terminar de escrever essas palavras sob a orientação do Espírito Santo, elas se tornaram Escrituras inspiradas, independentemente do que foram até então ou de quem as tenha proferido no passado. Sejam elas um hino ou não, como suspeitam alguns, um fato é óbvio: os pensamentos encaixam-se perfeitamente no contexto do que Paulo estava expondo a Timóteo. 1) Suas tribulações e sofrimentos eram semelhantes às que Jesus enfrentou. 2) Através desse suportar, Ele teve vitória (até sobre a morte). 3) O fato de não permanecermos fiéis não alterará o padrão de Cristo. *Ele sempre será fiel!*

Por trás das palavras, podemos ver o desejo de Paulo de encorajar Timóteo (e todos os cristãos) a ser fiel, independentemente das tribulações. Aqui estão algumas razões para agirmos assim:

Em primeiro lugar, “se já morremos com ele, também viveremos com ele” (2:11; Romanos 6:3–13; Efésios 2:1–8; Gálatas 2:20). Morrer não é mal se isso nos levar a uma vida com o Senhor (Filipenses 1:23).

Em segundo lugar, “se perseveramos, também com ele reinaremos” (2:12; Mateus 24:13; Tiago 5:11; Hebreus 10:32–36; 12:2, 3; Apocalipse 3:20–22). Essa era uma idéia central para o velho apóstolo naquela altura da vida. Que pensamentos gloriosos ele deve ter tido sobre juntar-se aos salvos ao redor do trono de Deus!

Num contraste pronunciado com essas duas promessas valiosas feitas àqueles que suportassem

¹³ Elisabeth Elliot, *Shadow of the Almighty* (“A Sombra do Todo-Poderoso”). Nova York: Harper & Brothers, 1958, p. 15.

¹⁴ Eleito (gr.: *eklektos*) – “escolhido, selecionado, acerca do Messias... Lucas 23:35... Acerca dos que Deus escolheu [dentre a] generalização da humanidade e designou para si mesmo — Mateus 20:16... 22:14. Por conseguinte, diz-se dos cristãos em particular (assim como dos israelitas [do Antigo Testamento], 1 Crônicas 16:13; Salmos 88:4, 89:3... Isaias 65:9, 15, 23...) Visto que geralmente se escolhe o melhor, uma escolha pela excelência... Romanos 16:13... 1 Pedro 2:4, 6” (Arndt e Gingrich, p. 242).

¹⁵ Barclay, p. 193.

¹⁶ William Hendriksen, *A Commentary on 1 & 2 Timothy & Titus* (“Comentário de 1 e 2 Timóteo e Tito”). Londres: The Banner of Truth Trust, 1964, p. 254.

¹⁷ Algum estudo a respeito do pano de fundo do que Paulo apresentou aqui está em Hendriksen (pp. 254–60) e Barclay (pp. 194–95).

as tribulações, Paulo descreveu outro caminho que alguns podem pegar. Há promessas também para os que não permanecem fiéis.

Se negarmos a Cristo, o efeito bumerangue de Sua fidelidade será visto quando Ele nos negar (2:12). Disse Jesus:

Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus; mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus (Mateus 10:32, 33).

Se deixarmos de cumprir nossa promessa, Ele não deixará de cumprir a dEle (2:13).

Tenhamos em mente os alertas que Ele nos deixou (Mateus 12:36, 37; João 3:36; 8:21, 24; 12:48; Apocalipse 20:11–15). Temos de nos esforçar para sermos fiéis como Jesus foi, como Paulo foi e como Paulo prescreveu neste contexto para que Timóteo fosse.

Lição 6 2:14–18 O Padrão e o Erro Doutrinário

Timóteo foi alertado nas seguintes áreas: ensinar de forma errada, envergonhar-se por ser mensageiro ou obreiro de Deus e entregar a mensagem errada. Tragicamente, todos esses três problemas continuam existindo entre o povo de Deus hoje.

AS PALAVRAS ERRADAS (v. 14)

É possível ensinar da forma errada, disse Paulo (2:14). Alguns fazem “contendas¹⁹ de palavras que para nada aproveitam”. Tal empenho é um desperdício e chega a ser prejudicial. Paulo disse que “para nada aproveitam” e levam à “subversão²⁰ dos ouvintes”!

A ABORDAGEM CORRETA (v. 15)

No versículo 15 somos instados a usar a mensagem de Deus corretamente. Paulo deu um exemplo positivo e composto de cinco estágios

Barclay resumiu a importância da posição de Deus e da disposição do homem nas seguintes palavras:

Um homem pode negar-se a si mesmo, mas Deus não pode negar-Se a Si mesmo. “Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa” (Números 23:19). Um fato indubitável é que Deus jamais desapontará o homem que tentou ser verdadeiro com Ele, mas nem mesmo Deus poderá ajudar o homem que se recusar a fazer algo com [a ajuda de] Deus. Há muito tempo, disse Tertuliano: “O homem que tem medo de sofrer não pode pertencer a Ele, o qual sofreu” (Tertuliano, *De Fuga*, p. 14). Jesus morreu para cumprir a vontade de Deus; e o cristão também precisa seguir essa mesma vontade de Deus, qualquer que seja a luz que brilhe ou as sombras que sobrevenham.¹⁸

O que acontece se alguém diz: “Não acho que serei fiel”? A parte seguinte da mensagem de Paulo a Timóteo responde essa pergunta e atitude.

de como comunicar a Palavra de Deus.

1. Devemos “procurar”²¹ estudar a Palavra. O estudante da Bíblia preparado não tenta “montar a lição” momentos antes da aula começar! Temos aqui a figura de um estudante ambicioso, determinado, que investiga a verdade ansioso por saber!

2. “Apresentar-te a Deus aprovado²².” Quando a Palavra de Deus é o padrão e a prova é segundo Deus, tais credenciais são dignas das maiores glórias! Procurar agradar a Deus é a nossa motivação. Essa abordagem ao estudarmos a Bíblia tem paralelos com o princípio Paulino de servir em Colossenses 3:22, 23.

3. O resultado desse estudo é ser “um obreiro”²³. Não podemos menosprezar esse resultado. Uma pessoa pode estudar mas nunca chegar a

¹⁸ Barclay, p. 195.

¹⁹ Contenda (gr.: *me logomachein*) – “contender com palavras; contextualmente, disputar sobre questões vazias e fúteis: 2 Timóteo 2:14” (Thayer, p. 380).

²⁰ Subversão (gr.: *katastrofe*) – “ruína, destruição... 2 Pedro 2:6... diz-se da extinção de um espírito de consagração a Cristo... 2 Timóteo 2:14” (Thayer, p. 337); “arruinar... condenar à destruição... à ruína dos ouvintes” (Arndt e Gingrich, p. 420).

²¹ Procurar (gr.: *spoudason*) – Observe que este é um dever (imperativo) e a palavra propriamente dita significa “apressar-se”... Atos 20:16... Lucas 2:16... desejar avidamente... 2 Pedro 3:12” (Thayer, p. 584); “...ser zeloso, empenhar-se, ser diligente, lutar por” (Arndt e Gingrich, p. 769).

²² Aprovado (gr.: *dakimos*) – “experimentado e verdadeiro, genuíno... 2 Coríntios 10:18; 13:7; 2 Timóteo 2:15... respeitado e estimado... precioso” (Arndt e Gingrich, p. 202).

²³ Obreiro (gr.: *ergates*) – “um trabalhador... Mateus 10:10; Lucas 10:7; 1 Timóteo 5:18... aqueles que como professores trabalham para propagar e promover o cristianismo entre os homens: 2 Coríntios 11:13; Filipenses 3:2; 2 Timóteo 2:15” (Thayer, p. 248).

um conhecimento da verdade (veja 2 Timóteo 3:7). Pode-se estudar sem, porém, servir. O que Paulo apresentou aqui é o estudo da Bíblia que gera um grande servo e um trabalhador prestativo!

4. O estudo adequado nos prepara para sermos obreiros únicos que não “têm de que se envergonhar”²⁴. Como podemos participar de um serviço nobre sem sermos reprovados? Paulo deu a resposta a essa questão na frase seguinte.

5. “Maneja bem²⁵ a palavra da verdade.” Igrejas divididas, discussões doutrinárias, ensinamentos variados sobre a salvação de Deus e a adoração: *toda essa divisão ocorre em nome de Cristo, que orou para que todos fossem um como Ele e Deus são um* (João 17:17–21; 1 Coríntios 1:10–13). Essas diferenças servem como uma prova gritante de que muitos não estão manejando com precisão a Palavra de Deus. Um motivo verdadeiro do qual se envergonhar é quando a lei de Moisés é aplicada a pessoas que estão debaixo da aliança de Cristo (Colossenses 2:16; 1 Coríntios 9:20, 21; Mateus 28:18–20). Da mesma forma, um mestre deve se envergonhar se tradições humanas são vinculadas à lei de Deus (Marcos 7:8–13), se falsas doutrinas são elaboradas com base no uso de alguma passagem (Apocalipse 20:3–7; Romanos 16:17, 18; 2 Pedro 3:15, 16), ou se o povo de Deus é tratado como se estivesse no comando no lugar de Cristo (veja 3 João 9–12). Em contraste com tais abusos, que cada estudante da Bíblia deseje sinceramente estudar e servir de maneira aprovada e guiada por Deus, manejando com precisão a Palavra de Deus.

A MENSAGEM ERRADA (vv. 16–18)

A seguir, Paulo expôs o perigo de ensinar a

mensagem errada (2:16–18). Desde o jardim do Éden, pessoas têm sido contaminadas por conceitos errados e falsos mestres. Por conta disso, ainda que a verdade prevaleça, muitos indivíduos caem. Paulo advertiu Timóteo a evitar essa armadilha!

Paulo identificou a mensagem errada como “falatórios inúteis e profanos”. Este é, de fato, um problema que vale por dois. Em primeiro lugar, são “inúteis e profanos”²⁶. “Inúteis” ilustra como essa mensagem pode ser espalhada a todos e “profanos” enfatiza que tal ação consome um tempo razoável sem ajudar ninguém! Em segundo lugar, a mensagem não passa de “falatórios”²⁷.

Paulo instruiu Timóteo a “evitar”²⁸ conversas que giram em torno disso. Quando tagarelices inúteis são o prato do dia, o porta-voz de Deus precisa cair fora. Ainda que ouça acusações do tipo: “Ele não pode ouvir isso”, ele deve revidar apenas quando houver espaço para um “assim diz o Senhor”. A razão para evitar tais conversas é evidente pelo fruto que elas produzem: “impiedade”²⁹. Até uma discussão sobre Deus ou a Palavra de Deus nessa atmosfera resultará em impiedade!

Falatórios inúteis e profanos podem produzir um ácido espiritual que age como “câncer”³⁰, corroendo o corpo espiritual do Senhor, a igreja. Gálatas 5:15 diz: “Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não sejais mutuamente destruídos”.

A mensagem errada ganha proeminência porque é promovida por mensageiros errados!

²⁴ Não têm de que se envergonhar (gr.: *anepaischuntos*) – “sem causa de vergonha, 2 Timóteo 2:15” (Robinson, p. 54).

²⁵ Manejar bem (gr.: *orthotomeo*) – “fazer um corte reto... guiar por um caminho reto, dirigir... 2 Timóteo 2:15... guiar o caminho da palavra da verdade, i.e., ensiná-la de maneira direta e hábil (Robinson, p. 515); “...guiar a palavra da verdade por um caminho reto (como uma estrada que vai direto para o alvo), sem desviar-se para o lado com disputas verbais nem conversas irreverentes, 2 Timóteo 2:15... ensinar a palavra certa, expor essa palavra de modo sã e correto” (Arndt e Gingrich, p. 584).

²⁶ Inútil e profano (gr.: *bebelos*) – “acessível a todos, profano, iníquo... não num sentido ritualista... mas como um termo ético [religioso]... fábulas profanas e de velhas caducas, 1 Timóteo 4:7... falatórios inúteis e profanos, 2 Timóteo 2:16... profanos 1 Timóteo 1:9” (Arndt e Gingrich, p. 138).

²⁷ Falatório (gr.: *kenofonia*) – “conversas inúteis... falatórios impiedosos... 1 Timóteo 6:20; 2 Timóteo 2:16 (Arndt e Gingrich, p. 429); “... discussão de questões vãs e inúteis” (Thayer, p. 343).

²⁸ Evitar (gr.: *periistazo*) – “ficar ao redor... a multidão presente, João 11:42... os expectadores... rodear de modo a evitar, evitar, afastar-se de... 2 Timóteo 2:16” (Arndt e Gingrich, p. 653); “virar-se com o propósito de evitar alguma coisa, por conseguinte, evitar, afastar-se de... Tito 3:9” (Thayer, p. 503).

²⁹ Impiedade (gr.: *asebeia*) – “falta de reverência a Deus, impiedade... Romanos 1:18; 2 Timóteo 2:16; Tito 1:12... feitos ou pensamentos ímpios, Romanos 11:26...” (Thayer, p. 79).

³⁰ Câncer (gr.: *gaggraina*) – “câncer, diz-se das úlceras que se alastram... dos caluniadores... 2 Timóteo 2:17” (Arndt e Gingrich, p. 148); “mortificação, que se alastra por níveis em todo o corpo” (Robinson, p. 134); “uma doença pela qual qualquer parte do corpo inflamada torna-se tão apodrecida que, a menos que se aplique um remédio eficaz, o mal se alastra, ataca outras partes e finalmente corrói os ossos” (Thayer, p. 107).

Em particular, Paulo citou Himeneu e Fileto como exemplos de mensageiros errados. Nada mais se sabe sobre Fileto do que é dito em 2:17. Ward afirmou: “Himeneu foi citado antes (1 Timóteo 1:19s). Ele negligenciou sua consciência, naufragou na fé e foi excomungado... Himeneu é um exemplo da persistência do pecado”³¹. Esse falso mestre não era só persistente, mas parece ter sido o pivô de vários problemas, conforme 1 Timóteo. Por isso, ele é citado primeiramente. Ele e os outros falsos mestres operavam, aparentemente, na arena das conversas inúteis e profanas expostas nos versículos 14 e 16.

O *modelo* que eles estabeleceram era de homens que “se desviaram da verdade”³². Aquele que erra o alvo da verdade é um forte candidato a absorver e espalhar inverdades a outros!

A *proclamação* desses dois homens era “que a ressurreição já se realizou” (2:18). Não estavam se referindo à ressurreição de Cristo, mas ao fato de que o cristão já estava ressuscitado. Hendriksen observou:

Agora, temos de admitir que Paulo, também, cria numa ressurreição *espiritual*, o ato de Deus conceder a nova vida aos que estão mortos nos pecados e transgressões (Romanos 6:3, 4; Efésios

2:6; Filipenses 3:11; Colossenses 2:12; 3:1 e cf. Lucas 15:24). Mas o apóstolo, também e quase que definitivamente, ensinou a *ressurreição do corpo* (1 Coríntios 15; Filipenses 3:21), assim como Jesus (João 5:28). De acordo com o ensino de Paulo, a negação da ressurreição física implica a completa subversão da fé, pois “se não há ressurreição de mortos, então, Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé” (1 Coríntios 15:13, 14, 17).³³

Uma linhagem de judeus, os saduceus (Lucas 20:27), além de alguns gnósticos (que consideravam o corpo maligno) e alguns gregos (que podiam crer na imortalidade mas não na ressurreição física) estariam abertos para essa falsa doutrina. Himeneu e Fileto estavam, então, ensinando uma doutrina falsa que viria a solapar as crenças essenciais da fé cristã!

O *produto* (fruto) desses ensinamentos era que eles estavam “pervertendo”³⁴ a fé a alguns”. Eles não prejudicavam só a si mesmos. É bom o fato de Deus ter-nos capacitado a influenciar outros (1 Timóteo 4:12), mas como é triste quando homens usam essa influência para *tirar* as pessoas da verdade! Se há pessoas seguindo *você*, estariam elas sendo levadas até Deus e o evangelho (2 Coríntios 3:2, 3) ou para longe da verdade?

Lição 7 2:19–26 O Padrão e o Estilo de Vida do Cristão

Fracassos, lutas e subversões humanas não podem abalar o “firme fundamento de Deus” (2:19). Esse “firme fundamento” tem sido rotulado, por diferentes pessoas, de: 1) os predestinados³⁵, 2) o próprio Cristo, 3) a igreja e 4) as divinas verdades de Deus, pelas quais os homens são santificados³⁶. No contexto desse versículo, o firme fundamento deve ser a terceira ou quarta opção. Se for a igreja, está no sentido de ideal (não de realidade) (como em 1 Timóteo 3:14, 15; Efésios 5:25, 26; Lucas 1:33), pois esse mesmo

contexto mostra que havia alguns na igreja brigando, proferindo falatórios inúteis e profanos e subvertendo almas. Diante dessas características, a igreja pode se encontrar abalada e instável, em vez de “firme”.

Ao que se refere “firme” nesse contexto? *Refere-se à grandiosa mensagem que Paulo entregou a Timóteo, a qual ele queria que o jovem pregador transmitisse a “homens fiéis” (2:2) — um evangelho que não pode ser “algemado” (2:9), que produz uma salvação com “eterna glória” (2:10), aprovando almas*

³¹ Ronald Ward, *Commentary on 1 and 2 Timothy & Titus* (“Comentário de 1 e 2 Timóteo e Tito”). Waco, Tex.: Word Books, 1974, p. 173.

³² Desviar-se (gr.: *astocheo*) – “fracassar, desviar-se... errar o alvo em relação à fé... 1 Timóteo 1:6... 6:21... 2 Timóteo 2:18... prejudicar alguém... os que se desviaram (na palavra e nos atos)” (Arndt e Gingrich, p. 117).

³³ Hendriksen, p. 265.

³⁴ Perverter (gr.: *anatrepousin*) – “fazer fracassar... destruir... deturpar... arruinar famílias inteiras, i. e. através de falsas doutrinas... Tito 1:11” (Arndt e Gingrich, p. 62). O verbo aqui indica um processo contínuo; a fé das pessoas ainda estava sendo “pervertida”.

³⁵ O conceito de “os predestinados” é uma doutrina falsa do calvinismo.

³⁶ Hendriksen, p. 266; Barclay, pp. 201–4; Ward, pp. 175–76.

perante Deus quando é manejado com precisão (2:15). Essa é a semente do reino (Lucas 8:10, 11) e o firme fundamento de Deus que não é abalado, mas “permanece”³⁷ (2:19).

O firme fundamento de Deus tem um “selo”. Hendriksen fez uma boa análise de como a palavra “selo” é usada nas Escrituras:

Agora um selo pode indicar autoridade e, assim, proteger ou pelo menos advertir contra toda falsificação. Por isso, o túmulo de Jesus foi selado (Mateus 27:66). Novamente, pode ser uma marca de propriedade. “Põe-me como selo sobre o teu coração” (Cânticos de Salomão 8:6). Ou pode autenticar um decreto legal ou outro documento, certificando e garantindo seu caráter genuíno. Por isso, o decreto de Xerxes foi selado (Ester 3:12; veja 1 Coríntios 9:2).³⁸

Quando o “selo” é associado à “semente do reino”, ou a Palavra de Deus, as definições parecem confiáveis, pois a Palavra pode verdadeiramente nos proteger (Mateus 4:1–10; Romanos 1:16; Efésios 6:17). Ele declara quem é dEle (Romanos 8:16, 17; 2 João 9) e o classifica como sendo genuíno e autêntico (João 8:31).

A FONTE E ESSÊNCIA DE NOSSO ESTILO DE VIDA (v. 19)

Paulo apresentou a Fonte ao escrever: “O Senhor conhece os que lhe pertencem” (2:19). Deus nos comprou; somos Sua valiosa propriedade³⁹. Podemos ser Seus por causa de Sua bondade e graça. As oportunidades que tivemos de crer (João 6:29; Romanos 10:17), nos arrependermos (Atos 11:16–18; Romanos 2:4), sermos batizados

em Cristo (Romanos 6:3, 4; Gálatas 3:26, 27) e entrarmos no Seu corpo, a igreja (1 Coríntios 12:13; Colossenses 1:18) vieram através da Palavra que o Espírito nos deu por intermédio de homens inspirados.

Visto que nosso estilo de vida foi traçado por Deus, temos de “nos apartar”⁴⁰ da injustiça” (2:19). Se não nos apartarmos da injustiça, Deus tomará conhecimento disso. Ele sabe que alguns abandonam Seu povo (Hebreus 6:4–6) e sabe que alguns irão algum dia abandonar o reino (ou a igreja; Mateus 13:47–50; 21:33–46; Lucas 13:23–30). Alguns pensarão que pertencem a Ele, mas Ele pensará diferente (Mateus 7:20–23). *Ele nos conhece!*⁴¹ Ou nos apartamos da injustiça hoje, ou ouviremos um dia Ele “apartar-Se” de nos conhecer como Seus filhos, lançando-nos a um destino indesejável por toda a eternidade.

OS TIPOS DE ESTILO DE VIDA (v. 20)

Quando transgredimos a lei de Deus, desonramos a Deus (Romanos 3:23). Ele nos designou para um propósito melhor do que esse, e nos criou à Sua imagem (Gênesis 1:27, 28), para que sejamos semelhantes a Ele (Mateus 5:48; Tiago 1:18; 2 Pedro 1:2, 4). O importante aqui não é se somos utensílios de ouro, prata ou madeira. Jesus morreu por todos (2 Coríntios 5:14, 15) e várias figuras de discurso declaram a ciência de Deus de que um indivíduo pode ser capaz de fazer mais do que outro (Mateus 25:14–30; 1 Coríntios 12:12–27). Deus quer os membros que são mais frágeis e os considera “necessários”. Seu poder e

³⁷ Permanecer (gr.: *hesteken*) – “pôr, colocar, estabelecer... promover para um determinado propósito... Atos 1:23... 6:13... estabelecer, confirmar, validar ou considerar válido... Romanos 3:31... Hebreus 10:9... Romanos 10:3... fazer alguém (tina) permanecer... ficar Mateus 26:15... ficar firme, não ceder terreno (Salmos 35:13; 36:12)... o fundamento permanece (inabalável) 2 Timóteo 2:19” (Arndt e Gingrich, pp. 282–83). O tempo perfeito declara o fato estabelecido de que o firme fundamento de Deus permanece e permanecerá.)

³⁸ Hendriksen, p. 267.

³⁹ 1 Coríntios 6:19, 20; 7:23; 1 Pedro 1:18, 19; 2:9–11.

⁴⁰ Apartar-se (gr.: *aposteto*) – O imperativo denota a necessidade da ação ser realizada, o tempo aoristo (ação pontual) significa romper definitivamente em vez de “afilar-se”, e o singular significa que se trata de uma questão individual — cada um precisa fazer esse rompimento ou retirada. A raiz grega *afisteme* significa “...partir, retirar-se... Lucas 2:37... desertar... Atos 15:38... apartar-se... 2 Timóteo 2:19; Oséias 6:1, 4... retirar-se” (Arndt e Gingrich, p. 126).

⁴¹ Esse “ser conhecido de Deus” ou “conhecer a Deus” é analisado por Marvin Vincent. Ao fazer observações sobre 2 Timóteo 2:19 ele referiu-se a comentários feitos sobre Gálatas 4:9. Afirmou ele: “A relação de conhecimento entre Deus e seus Filhos procede de Deus. Os gálatas não tinham chegado ao conhecimento de Deus por intuição nem por nenhum processo de raciocínio. ‘Deus os conhecia antes que eles O conhecessem, e esse fato fez com que viessem a conhece-IO’ (Eadie). [Compare] 1 Coríntios 13:12; 2 Timóteo 2:19; Mateus 7:23. Dean Stanley salienta que ‘nosso conhecimento de Deus é mais um ato da parte dEle do que da nossa’. Se Deus conhece um homem, esse fato implica uma atividade de Deus que transpõe o homem, de modo que ele, como sujeito do conhecimento de Deus, chega a conhecer a Deus” (Marvin R. Vincent, *Word Studies in the New Testament* [“Estudos de Palavras do N.T.”], vol. 4. Grand Rapids, Mich.: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1957, pp. 139, 304). O que Vincent afirmou é verdadeiro, mas foi a partir desse raciocínio que alguns migraram para o calvinismo, concluindo que a vontade do homem não tem espaço na questão da salvação. *Essa idéia é enfaticamente negada em passagens como 2 Pedro 3:9; Atos 10:34, 35; João 3:16; Josué 24:15 e Apocalipse 22:17. Deus conhece os que são Seus pela maneira como estes realizam a Sua vontade, mas nós decidimos fazer ou não a Sua vontade!*

sua graça são aperfeiçoados nas fraquezas (2 Coríntios 12:7–10). Todas as pessoas têm potencial para serem dEle e partilharem a eternidade com Ele em Suas muitas mansões. Eis aqui quanto nos ama o Senhor!

O verdadeiro teste do “tipo” de cristão é se somos ou não pessoas de “honra”⁴². Os filhos podem honrar os pais (Efésios 6:1–3), e os maridos podem honrar as esposas (1 Pedro 3:7). Acima de tudo, as pessoas devem honrar a Deus e a Seu Filho.

Em contraste gritante com isso está o fato de também podermos ser culpados de “desonra”⁴³. Deus nos designou para termos a Sua imagem, superiores a animais (Gênesis 1:26–28); mas, se nos tornarmos filhos do diabo (João 8:43, 44), seremos piores do que o modelo selvagem dos animais e mais fétidos do que um corpo morto! Será que seu estilo de vida está honrando ou desonrando a Deus?

FAZENDO AJUSTES EM NOSSO ESTILO DE VIDA (vv. 21–26)

Embora tenhamos nascido num mundo de pecado, não seremos condenados por causa do lugar em que nascemos. Em vez disso, a condenação virá sobre os que rejeitam a Cristo, o qual pagou o preço para nos libertar do pecado, soltando as amarras e as algemas. Se aquele que estiver em rebelião não sair da prisão que ele mesmo fez para si (o pecado; Romanos 3:23), estará ignorando e rejeitando a graça de Cristo e

sua extensiva salvação (João 3:16; Hebreus 5:8, 9).

Paulo identificou que há um *método* pelo qual nos levantamos do erro: “Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros” (2:21). A purificação nos capacita a nos tornarmos utensílios para honra (a mesma palavra usada em 2:20). Isso nos torna pessoas de valor para Deus. O valor que temos para Ele se evidencia no fato de Seu Filho ter morrido por todos nós.

Podemos ser “santificados”⁴⁴. Isso enfatiza que o que *Ele* faz por nós nos capacita a nos tornarmos utensílios para honra.

Como tais, podemos ser “úteis”⁴⁵ ao nosso Possuidor”. Que maravilhoso seria se cada membro da igreja tivesse uma relação com a graça e misericórdia de modo que fosse *fácil* para o Senhor usar cada um! Quer seja pelo Seu poder de transformar, quer seja pela natureza do Seu povo seguir Seus passos, cada um poderia ser empregado com alegria e proveito (João 13:17; Efésios 4:15, 16). É fácil para o Senhor usar *você*?

Através de Cristo podemos ser “preparados”⁴⁶ para toda boa obra”. Inale, inspire profundamente as verdades ensinadas aqui até ver o seu lugar e importância no serviço de Deus! Você pode ser um utensílio de importância!

A *maneira* como se processa nossa separação é vista no chamado para “fugirmos”⁴⁷ das paixões⁴⁸ da mocidade”. Fugimos quando o perigo é real e está perto. O pecado e as paixões que geram a morte (Tiago 1:14, 15) são muito reais e até estão perto!

⁴² Honra (gr.: *time*) – “preço, valor... honra, reverência... a exibição de honra, reverência ou respeito como uma ação... o respeito de que se desfruta... Aos crentes é prometida *time* 1 Pedro 2:7... Hebreus 3:3... um utensílio que é honrado (ou desonrado) pelo uso para o qual é colocado Romanos 9:21; 2 Timóteo 2:20... um objeto de valor; Ezequiel 22:25... A maioria dos bens celestiais: Romanos 2:7... v. 10... como um estado de ser, *respeitabilidade*” (Arndt e Gingrich, p. 825); “uma preciosidade cujo preço é fixado... coisa valorizada... Apocalipse 21:24... a honra de quem é superior a outros, preeminência... Hebreus 2:7, 9; 2 Pedro 1:17... louvor do qual se é julgado digno, 1 Pedro 3:7” (Thayer, p. 624).

⁴³ Desonra (gr.: *atimia*) – “disonra... desgraça... 1 Coríntios 11:14... 2 Coríntios 6:8; 1 Coríntios 15:43... usado acerca do caráter ofensivo e impróprio de um corpo morto... 2 Coríntios 11:21... desejos básicos, paixões vis, Romanos 1:26; 9:21; 2 Timóteo 2:20” (Thayer, p. 83).

⁴⁴ Santificar (gr.: *agiasmenon*) – “render ou declarar sagrado ou santo, consagrar... o timbre da santidade transpõe desde a santidade de Deus até qualquer um que tenha ligação com Deus... separar das coisas profanas e consagrar-se a Deus... purificar internamente pela reforma da alma: João 17:17, 19 (através do conhecimento da verdade, cf. João 8:32); 1 Tessalonicenses 5:23” (Thayer, p. 6). O perfeito indica que o processo de ser santificado ocorreu e a voz passiva significa que ele foi feito por outrem ou outra fonte. Não podemos alcançar a santificação sozinhos.

⁴⁵ Útil (gr.: *euchrestos*) – “fácil de ser usado, útil, vantajoso, 2 Timóteo 2:21; 4:11; Filemom 11...” (Robinson, p. 309).

⁴⁶ Preparar (gr.: *hetoimasmemon*) – literalmente, “tendo sido preparados”; “fazer os preparativos necessários, deixar tudo pronto, Lucas 12:47... do costume oriental de enviar adiante dos reis em suas viagens pessoas que nivelassem as estradas possibilitando a passagem por elas... preparar as mentes dos homens para dar ao Messias uma recepção condizente e assegurar Suas bênçãos: Mateus 3:3; Marcos 1:3; Lucas 3:4... 1:76... Apocalipse 8:6... belamente adornado, Apocalipse 21:2... apto para realizar qualquer coisa, 2 Timóteo 2:21; Apocalipse 9:7” (Thayer, p. 255). Isto, assim como “tendo sido santificado”, indica novamente que a alma está de prontidão (um produto finalizado para boas obras — veja Efésios 2:10) e a mudança foi decretada por outra fonte (voz passiva).

⁴⁷ Fugir (gr.: *feuge*) – “fugir... (afastar-se ou evitar por fuga) algo detestável, especialmente vícios... 1 Coríntios 6:18... 1 Timóteo 6:11; 2 Timóteo 2:22” (Thayer, p. 651). De acordo com a construção de Paulo, isso *tinha* de ser feito e *já* (tempo presente).

⁴⁸ Paixões (gr.: *epithume*) – “... colocar o coração em... ter um desejo por... cobiçar, desejar; diz-se dos que buscam coisas proibidas” (Thayer, p. 238).

O padrão divino nos apresenta algo enriquecedor e edificante para “seguir”⁴⁹. O que devemos seguir? Paulo deu uma lista de qualidades que devemos seguir, juntamente com os respectivos frutos:

<u>QUALIDADE</u>	<u>QUE AFETA OU PROPORCIONA</u>	<u>ALVO OU FRUTO</u>
Justiça	Conduta (Mateus 7:12; Romanos 12:20, 21)	Serviço Espiritual
Fé	Confiança (Hebreus 11:1)	Força Espiritual
Amor	Preocupação (1 Coríntios 13:1–8)	Espírito de Servir
Paz	Conforto; Contentamento (Filipenses 4:4–13)	Consolo Espiritual
Pureza	Companheirismo (Romanos 12:10; Gálatas 6:10)	Satisfação Social

Observe esta lista com atenção. Quais qualidades você precisa desenvolver com mais diligência?

O tipo de *erro* a ser evitado é duplo, e inclui questões “insensatas” e “absurdas” (2:23; veja 1 Timóteo 6:4). É possível ser “insensato”⁵⁰ de diferentes maneiras. Um bom exemplo é Eli, o sacerdote. Em 1 Samuel 2:29; 3:13, 14; 5:18, encontramos cinco acusações feitas por Deus contra ele, por causa de sua atitude para com a Palavra de Deus. Você critica as determinações de Deus ou Seus mandamentos para a adoração?

Paulo também usou o termo “absurdo”. A pobre alma que levanta questões “absurdas” não sabe e não sabe que não sabe. Trata-se de um bebê! Precisa ser ensinada (Hebreus 5:11–14).

Tagarelices insensatas e absurdas “engendram contendias” (2:23b; 1 Timóteo 6:3–5). A palavra equivalente a “engendrar” (gr.: *geinao*) é o termo usado para dar à luz. Questionamentos insensatos dão à luz “contendas”.

Quando cristãos são pegos nessa conduta, algo está errado. Ela não produz o fruto da verdade. Quem busca a verdade agindo assim está se enganando!

⁴⁹ Seguir (gr.: *dioke*) – Essa construção, semelhante à do verbo fugir, também descreve uma ação que *tem de ser feita* e já (tempo presente). Não espere o tempo passar para praticar o bem, quando já abandonou [libertou-se de] o erro. A ociosidade é a oficina do diabo (veja Mateus 12:43–45). A palavra “seguir” (gr.: *dioko*) significa “correr prontamente para pegar alguém ou alguma coisa, correr atrás de, pressionar... [figuradamente] diz-se de quem numa corrida corre prontamente para alcançar um alvo, Filipenses 3:12... Lucas 17:23... perseguir velozmente, empenho determinado para adquirir... 1 Timóteo 6:11; 2 Timóteo 2:22” (Thayer, p. 153).

⁵⁰ Insensato (gr.: *moros*) – ser “imprudente, sem precaução ou sabedoria... vão, fútil... 2 Timóteo 2:23; Tito 3:9... ímpio (porque tal homem negligencia e despreza o que se relaciona à salvação), Mateus 5:22” (Thayer, p. 420).

⁵¹ Disciplinar (gr.: *paideuo*) – “punir ou castigar com palavras, corrigir: diz-se dos que estão moldando o caráter de outros por meio de repreensão e admoestação, 2 Timóteo 2:25” (Thayer, p. 473).

INSTRUÇÕES SOBRE COMO TRATAR OS QUE ERRAM (vv. 24–26)

A seguir, Paulo falou a respeito do cristão que “disciplina” os que se opõem à verdade; estes podem vir a ser “disciplinados” por meio do arrependimento concedido pelo “Comandante”.

O *disciplinador*, aqui designado como “servo do Senhor” (2:24), deve ter várias características que são especificamente citadas:

1. Amabilidade. Este espírito está em contraste com o que briga e faz contendas. O espírito de briga provém de uma natureza má (2:23).

2. Aptidão para ensinar. Essa característica é vital quando se lida com as almas não arrependidas descritas neste contexto. O tipo correto de professor, ou mestre, consegue persuadir amavelmente o indivíduo a abandonar a conduta perversa. Ensinar é muito mais do que “apresentar uma lição a quem estiver presente”; é suprir as necessidades do aprendiz numa situação específica, assim como um médico prescreve uma receita para alguém tomar ou usar.

3. Paciência. Quando essa virtude é praticada, revela-se uma poderosa ferramenta para quebrar o espírito teimoso. É assim que se vence o mal com o bem.

4. Mansidão (2:25). Essa é uma qualidade forte e capaz de transformar vidas, definida como força sob controle. Mais do que uma atitude de “ceder”, esta característica edifica e reanima os outros.

5. Disciplinar⁵¹ os que se opõem envolve instruir e treinar — tanto por ações como por palavras. Advertências e repreensões se fazem necessárias quando as instruções não são seguidas. Pode ser necessária até uma punição. Tudo isso tem de ser administrado por alguém que é amoroso, indulgente e apto para ensinar.

Em que proporções nossos servos têm tido esse tipo de atitude, no corpo de Cristo, para com os que erram? Quantos têm se qualificado para servir neste ministério? Quantos seriam corrigidos, se houvesse entre nós tais servos?

Todo este processo depende da verdade de

que Deus concede⁵² arrependimento⁵³ aos desobedientes (2:25). Ele ecoa 2 Pedro 3:9: "...o Senhor... é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento". O Comandante anela que os rebeldes e desobedientes "retornem à sensatez" (2:26) e voltem para casa (Lucas 15:11-24).

O arrependimento tem de ser autêntico. Só o conhecimento da verdade nos liberta de nossas insensatezes. O homem precisa dele e Deus quer isso para nós. Todo evangelista deve trabalhar e orar, com verdade e amor, para ajudar outros a chegarem ao arrependimento!

Os disciplinados "retornam à sensatez"⁵⁴ (2:26). Toda a graça de Deus, todo o amor de Cristo, todo o poder do evangelho, toda a bondade dos cristãos que espalham as boas novas não têm proveito, se os pecadores não atenderem ao chamado. A condição deles era de estarem "nos laços⁵⁵ do diabo". As tentações sobrevêm a nós de muitas maneiras. De fato, temos de estar vigilantes (1 Pedro 5:8; 1 Coríntios 16:13).

Aqueles que se opõem à verdade seguiram o

rumo errado, "tendo sido feitos cativos⁵⁶ por ele". Muitos "encarcerados" do diabo estão vivos e andam ao nosso redor. Em 1 Timóteo 5:6, Paulo apresentou alguém que estava morto embora estivesse vivo. O processo é sutil, pois o diabo *seduz* (João 8:44; Efésios 2:1-6). O diabo é capaz de "dominar" pessoas cuja resistência não é grande o bastante ou que cedem para serem suas vítimas capturadas. Muitos têm caído dessa maneira. *Que triste — mas que real!*

Sejamos gratos a Deus por nós conceder arrependimento (Atos 11:18). A alegria invade todos os cantos da terra até os céus quando um único pecador se arrepende (Lucas 15:3-7).

RESUMINDO

Analisemos tudo o que Paulo nos mostrou a respeito da vida e do Senhor Jesus no capítulo 2 da Segunda Carta a Timóteo. É de extrema necessidade que cada soldado marche pelo Mestre, proclamando com precisão a mensagem de Deus, até que as pessoas saibam o que evitar e o que realizar, do que fugir e o que seguir!

⁵² Conceder (gr.: *doe*) – "O [modo] optativo é a forma ordinária do verbo usada para expressar desejo" (H. E. Dana e Julius R. Mantey, *A Manual Grammar of the Greek New Testament* ["Manual de Gramática do N.T. Grego"]. Nova York: MacMillan Co., 1955, p. 173. Este modo é usado somente sessenta e sete vezes no Novo Testamento. Aqui ele é devidamente usado por Paulo para declarar um desejo duplo da parte de Deus no sentido de que a alma se arrependa. O modo verbal não só enfatiza um "desejar" da parte de Deus, mas também refere-se "ao próprio consentimento em ceder algo a outrem, para vantagem deste... dar de presente... ceder... suprir, fornecer" (Thayer, p. 145).

⁵³ Arrependimento (gr.: *metanoia*) – uma "mudança de idéia... diz-se dos que começaram a odiar seus erros e malfeitos e decidiram adotar um curso de vida melhor, de modo a assumir tanto um reconhecimento do pecado como uma tristeza por ele e uma regeneração sincera, cujos sinais e efeitos são boas obras" (Thayer, pp. 450-51).

⁵⁴ Retornar à sensatez (gr.: *ananefo*) – "tornar-se sóbrio novamente... retomar a consciência, recobrar-se, 2 Timóteo 2:26" (Robinson, p. 48); ser "libertado dos laços do diabo e recobrar uma mente sã" (Thayer, p. 40).

⁵⁵ Laço (gr.: *pagis*) – "qualquer coisa que traga perigo, perda, destruição: diz-se de um perigo mortal súbito e inesperado, Romanos 11:9... das tentações e seduções do pecado... 1 Timóteo 6:9... Provérbios 12:13, cf. 29:6... pecado pelo qual o diabo torna alguém cativo, 2 Timóteo 2:26; 1 Timóteo 3:7" (Thayer, p. 472).

⁵⁶ Feito cativo (gr.: *ezogremeni*) – "levar vivo, levar preso... Pegar, capturar... dominar... Lucas 5:10... 2 Timóteo 2:26... levados cativos por... Satanás... enlaçados, seduzidos" (Robinson, p. 319). O tempo perfeito denota que essas almas não foram apenas "acossadas". A captura delas foi completa. Visto que Deus ainda lhes concede arrependimento, a situação delas não é desesperadora (veja Hebreus 6:4-6), *mas* é hora de se mexerem! A voz passiva declara que deixaram isso acontecer a si mesmas através de quaisquer que sejam as influências externas que o diabo possa ter exercido.

A Segunda Carta de Paulo a Timóteo

O Padrão de Deus

(2 Timóteo 2)

Dayton Keese



©Copyright 2003, 2006 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS